

JOVENS NO PÓS-SECUNDÁRIO 2020
PERCURSOS DE INSERÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL



FICHA TÉCNICA

Título

Jovens no Pós-Secundário 2020 – Percursos de inserção escolar e profissional

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) |
Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)
Susana Fernandes e Patrícia Pereira (Apuramento de dados e relatório)
Joana Duarte (Relatório)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
Fax: (+351) 213 957 610
E-mail: dgeec.degadi@dgeec.mec.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>
ISBN: 978-972-614-749-7

ÍNDICE:

INTRODUÇÃO	4
PRINCIPAIS RESULTADOS	5
GRÁFICOS E QUADROS	9
Figura 1 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário.....	9
Figura 2 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e oferta de educação e formação no ensino secundário	9
Figura 3 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e sexo.....	10
Figura 4 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e idade.....	10
Figura 5 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e nível de escolaridade dominante na família	11
Figura 6 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e média global das classificações no ensino secundário	11
Figura 7 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e tipologia do estabelecimento frequentado no ensino secundário	12
Figura 8 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e região (NUTS II) do estabelecimento frequentado no ensino secundário	12
Figura 9 – Jovens que se encontravam a estudar por tipo de formação frequentada no ensino pós-secundário e ensino superior	13
Figura 10 – Jovens que se encontram a estudar por tipo de formação frequentada no ensino secundário e formação frequentada no ensino pós-secundário e ensino superior	13
Figura 11 – Jovens que se encontram a estudar por área de estudo frequentada no ensino pós-secundário e superior	14
Figura 12 – Jovens que se encontram a trabalhar por momento de inserção profissional no mercado de trabalho.....	14
Figura 13 – Jovens que se encontram a trabalhar por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário e momento de inserção no mercado de trabalho	15
Figura 14 – Jovens que se encontram a trabalhar por grande grupo profissional.....	15
Figura 15 – Jovens que se encontravam a trabalhar por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário e grande grupo profissional	16
NOTA METODOLÓGICA	17

INTRODUÇÃO

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulga nesta publicação os principais resultados da 8.ª edição do Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário, aplicado aproximadamente 14 meses após a conclusão do ensino secundário, seja através de cursos científico-humanísticos, de cursos artísticos ou de cursos de dupla certificação realizados em contexto escolar.

Este inquérito está inserido no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES), coordenado pela DGEEC e cujo principal objetivo é monitorizar e acompanhar os trajetos educativos e profissionais dos jovens que frequentaram o ensino secundário em escolas públicas e privadas de Portugal Continental.

Na primeira parte, sintetizam-se os principais resultados do inquérito, começando pela caracterização destes jovens quanto ao sexo, idade, nível de escolaridade dominante da família, natureza do estabelecimento de ensino frequentado, média das classificações no ensino secundário e à atividade realizada após a conclusão do ensino secundário. Em seguida, analisam-se três tipos de percursos: os jovens que prosseguiram estudos; os jovens que ingressaram no mercado de trabalho; e, por fim, os jovens que não se encontravam a estudar, nem a trabalhar, mas que procuravam emprego, no momento da aplicação do inquérito.

Na segunda parte, apresentam-se os respetivos gráficos e tabelas, contribuindo para a análise de indicadores relevantes para descrever os percursos educativos e/ou profissionais dos jovens que concluíram a escolaridade obrigatória em 2019.

Sendo certo que uma das mais-valias deste estudo é a possibilidade de estabelecer comparações entre os resultados obtidos em sucessivos momentos, ao longo da última década, devemos estar cientes que a maior proporção de jovens que conclui hoje o ensino secundário face a anos anteriores torna esta comparação mais complexa. Além disso, na presente edição, a informação foi recolhida durante um período em que a atividade económica e social esteve muito limitada e condicionada pela pandemia de COVID-19, em Portugal, e, portanto, o contexto é claramente distinto do das edições anteriores, o que implica maior prudência na análise dos resultados.

Os dados definitivos do Inquérito serão brevemente publicados sobre a forma de sumários estatísticos. A DGEEC agradece a todos os inquiridos que responderam ao Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020, contribuindo para a regular produção e divulgação das estatísticas sobre esta temática.

Os estudos de seguimento (ou follow-up) dos diplomados constituem hoje, a nível internacional, uma importante ferramenta para a prestação de contas e a regulação dos sistemas educativos, providenciando informação pública sobre as oportunidades educativas, laborais e de vida, geradas pelas diferentes ofertas de educação e formação.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dados incluídos nesta publicação apresentam os principais resultados do inquérito aplicado aos jovens que concluíram o ensino secundário em 2019, destacando-se os seguintes:

- Em termos globais, a maioria dos jovens que terminou o ensino secundário em 2018/19 continuava a estudar (62%), em 2020/21, cerca de 1/5 estava a trabalhar (20%), 7% eram trabalhadores estudantes, 9% não estudavam, nem trabalhavam, estando à procura de emprego e 2% estavam noutra situação, que engloba situações diversas como a melhoria de notas para o prosseguimento de estudos, ter aulas de condução, doença, frequência de um curso de língua estrangeira, entre outras (figura 1).
- Em relação à atividade realizada após o término do secundário, observamos que os jovens provenientes dos cursos científico-humanísticos (CCH), dos cursos com planos próprios (CPP) e dos cursos artísticos especializados (CAE) foram aqueles que mais prosseguiram estudos (83%, 70% e 70% respetivamente), enquanto os que provinham dos cursos profissionais (CP) eram os que mais se encontravam a trabalhar (46%). Os diplomados dos CAE eram os que mais estudavam e trabalhavam em simultâneo (14%) (figura 2).
- As mulheres foram as que mais prosseguiram estudos em 2020 – mais 8 pontos percentuais (p.p.) que os homens –, enquanto os homens eram os que mais trabalhavam (mais 8 p.p.). Tanto a nível dos trabalhadores-estudantes como ao nível dos que não estudavam, mas procuravam emprego, não se observaram diferenças entre homens e mulheres (figura 3).
- Os jovens mais novos – idade inferior ou igual a 19 anos – foram os que mais prosseguiram estudos (78%) e os que menos estavam a trabalhar (11%), sendo os mais velhos (com mais de 20 anos) os que mais trabalhavam (46% tanto para os de 21 anos como para os com idades iguais ou superiores a 22 anos) e os que não estudavam e procuravam emprego (18% para os de 21 anos e 23% para os com idade igual ou superior a 22 anos) (figura 4).
- Quanto mais elevado é o nível de escolaridade da família, mais os jovens prosseguiram estudos (85%) e menos trabalhavam (5%) ou estavam sem estudar e à procura de emprego (3%). Os que mais se encontravam a trabalhar eram os jovens provenientes de famílias com um nível de escolaridade da família mais baixo – 43% com nível de escolaridade igual ou inferior ao 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e 32% com o nível de escolaridade da família entre o 2.º e o 3.º CEB (figura 5).
- Como seria expectável, os jovens com médias globais de classificação mais altas eram aqueles que se encontravam maioritariamente a estudar – 86% para os que tiveram médias entre os 18 e 20 valores e 67% para os que tiveram entre os 15 e 17 valores). Os que mais se encontravam a trabalhar ou a procurar emprego, são os que tiveram médias entre os 10 e 14 valores – 22% e 12% respetivamente (figura 6).

- Os jovens que frequentaram escolas básicas e secundárias, tanto públicas como privadas, prosseguiram maioritariamente estudos (69% das escolas públicas e 81% das escolas privadas), e os que frequentaram escolas profissionais estavam maioritariamente a trabalhar (46% das escolas profissionais públicas e 47% das escolas profissionais privadas). Os trabalhadores-estudantes provêm de forma uniforme das várias tipologias de estabelecimento de ensino com cerca de 7% dos jovens nesta situação (figura 7).
- A análise dos percursos pós-secundários por região do estabelecimento de ensino frequentado no ensino secundário revela que, apesar dos valores serem muito próximos em todas as regiões, foram os alunos que concluíram o ensino secundário em estabelecimentos de ensino na região Centro (66%) que mais continuaram, exclusivamente, a estudar. Por outro lado, os jovens que no ensino secundário frequentaram estabelecimentos de ensino nas regiões Norte e Alentejo (ambos com 22%) eram os que mais se encontravam unicamente a trabalhar. Já os trabalhadores-estudantes frequentaram, principalmente, o ensino secundário em estabelecimentos da área metropolitana de Lisboa (10%) (figura 8).

Jovens a estudar:

- Dos 69% dos jovens que se encontravam a estudar (figura 1), a maioria estava a fazer a sua formação ao nível do ensino superior, quer numa instituição universitária (65%), quer num Instituto Politécnico (32%) – em que 23% frequentavam uma licenciatura e 9% um curso de técnico superior profissional (CTeSP). Apenas 3% dos alunos estavam a frequentar uma formação pós-secundária, como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e Cursos de Educação e Formação (CEF) (figura 9).
- A maioria dos jovens a frequentar uma universidade ao nível da licenciatura provinham principalmente dos CCH e CAE (72%, 73% respetivamente). Os jovens que se encontravam a estudar num instituto politécnico, ao nível da licenciatura, eram maioritariamente provenientes dos CPP (25%) e CCH (24%) e ao nível dos CTeSP, eram maioritariamente alunos provenientes de CP (40%) (figura 10).
- No que diz respeito à área de estudo frequentada no ensino pós-secundário e ensino superior, cerca de 1/3 dos jovens frequentavam a área de estudo das Ciências Sociais, Comércio e Direito (34%), seguindo-se a da Saúde e Proteção Social e a da Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (ambas com 15% dos alunos), Ciências, Matemática e Informática (14%), Artes e Humanidades (12%) e Serviços (7%). As áreas de estudo com menos alunos eram a Educação e Agricultura com apenas 2% cada (figura 11).

Jovens a trabalhar:

- Mais de 40% dos jovens que estavam a trabalhar obteve o seu trabalho após a conclusão do ensino secundário (41%), cerca de 1/3 começou a trabalhar antes de

terminar o ensino secundário e 26% começaram a trabalhar seis meses ou mais após o término do ensino secundário (figura 12)

- Os alunos provenientes dos CCH e dos CAE foram os que mais começaram a trabalhar antes de terminarem o ensino secundário (60% e 59% respetivamente), e os dos CP e dos CPP os que mais começaram a trabalhar após a sua conclusão (51% e 45% respetivamente), e foram também estes jovens que começaram a trabalhar seis meses ou mais após a conclusão do ensino secundário – 32% para os dos CP e 26% para os dos CPP (figura 13).
- Os jovens que se encontravam a trabalhar faziam-no maioritariamente no grupo profissional dos serviços, nomeadamente Serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (41%), seguindo-se os do grupo do Pessoal administrativo (14%) e os dos Trabalhadores não qualificados (12%), os dos Técnicos profissionais de nível intermédio e dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (ambos com 11%) e dos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem e Especialistas das atividades intelectuais e científicas (ambos com 4%) e, por fim, os dos Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos e dos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta (ambos com 2%) (figura 14).
- Analisando a inserção dos jovens a trabalhar por grande grupo profissional, observamos que quase metade dos jovens exerciam funções nos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores, ainda que seja possível observar uma maior proporção dos jovens dos CP e CPP nos grupos técnicos e profissionais de nível intermédio, bem como trabalhadores qualificados da indústria, da construção e artífices, face aos jovens que concluíram outras ofertas de educação e formação (figura 15).

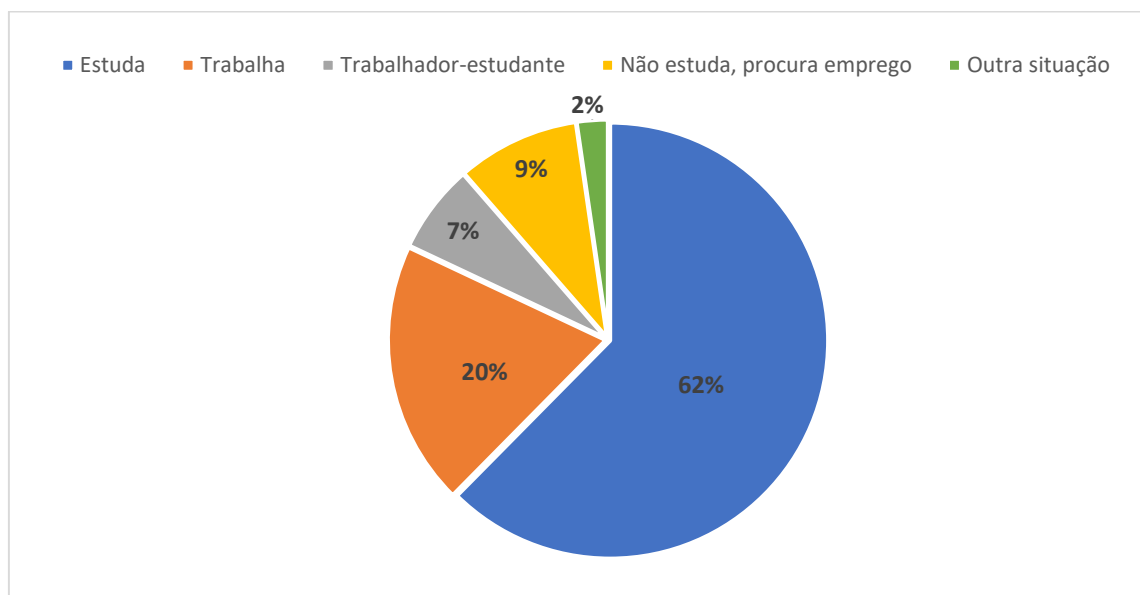
Jovens que não estudavam, nem trabalhavam, mas procuravam emprego:

- Os jovens provenientes dos CCH eram os que menos se encontravam sem estudar e à procura de emprego (5%), seguindo-se os jovens dos CPP (7%), os dos CAE (11%) e os dos CP (18%) (figura 2).
- A percentagem de homens e mulheres que não se encontravam a estudar, nem a trabalhar, mas estavam à procura de emprego era igual a 9% para ambos os sexos (figura 3).
- Quanto mais velhos são, maior é a percentagem de jovens nesta situação. Esta percentagem varia 18 p.p. entre os jovens com idade igual ou maior que 22 anos (23%) e aqueles que tinham idade igual ou inferior a 19 anos (5%) (figura 4).
- Quanto maior é o nível de escolaridade dominante na família, menos os jovens se encontram nesta situação, com uma diferença de 17 p.p. entre aqueles cujos pais têm um nível de escolaridade igual ou inferior ao 1.º CEB (20%) e os descendentes de diplomados do ensino superior (3%) (figura 5).

- Relativamente ao desempenho escolar, eram também os jovens com melhores médias globais das classificações (entre 18 e 20 valores) aqueles que menos estavam sem estudar e à procura de emprego (2%), menos 10 p.p. do que aqueles que tiveram médias globais de classificações entre os 10 e os 14 valores (12%) (figura 6).
- Esta situação foi mais observada entre os jovens que frequentaram escolas profissionais privadas (19%), em comparação com os seus colegas que estudaram em escolas públicas (14%) (figura 7).
- Na distribuição regional, 8% dos jovens que frequentaram o ensino secundário em escolas da região Centro não se encontravam a estudar, nem a trabalhar, mas estavam à procura de emprego, sendo o valor para as restantes regiões (Norte, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve) de 10% (figura 8).

GRÁFICOS E QUADROS

Figura 1 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário

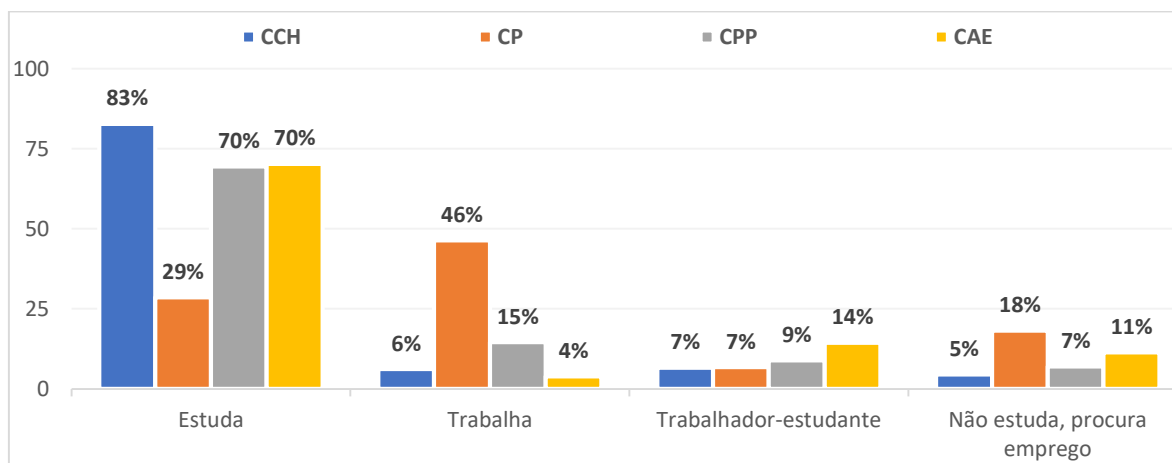


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 2 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e oferta de educação e formação no ensino secundário



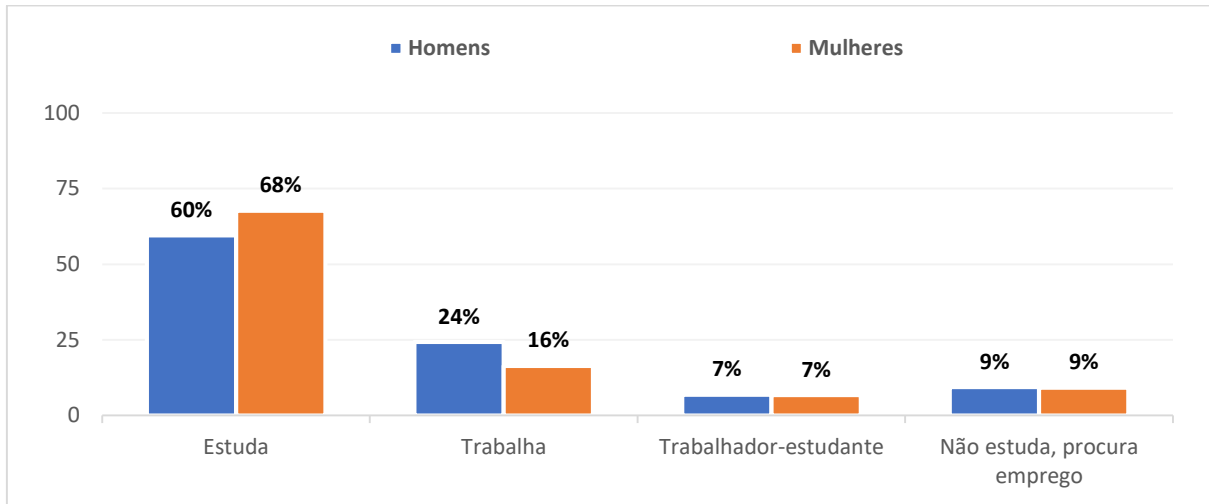
Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

- CCH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos Profissionais; CPP – Cursos com Planos Próprios; CAE – Cursos Artísticos Especializados.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 3 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e sexo

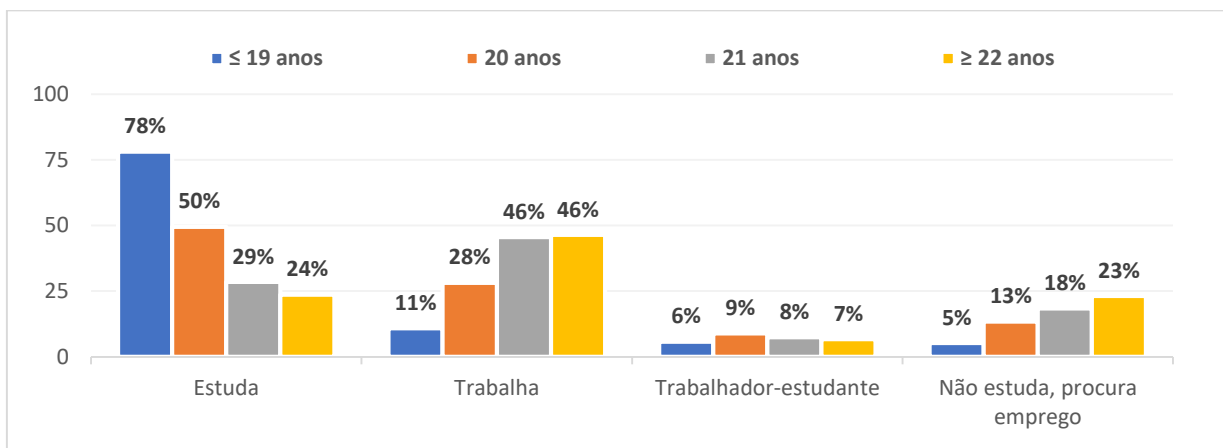


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 4 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e idade

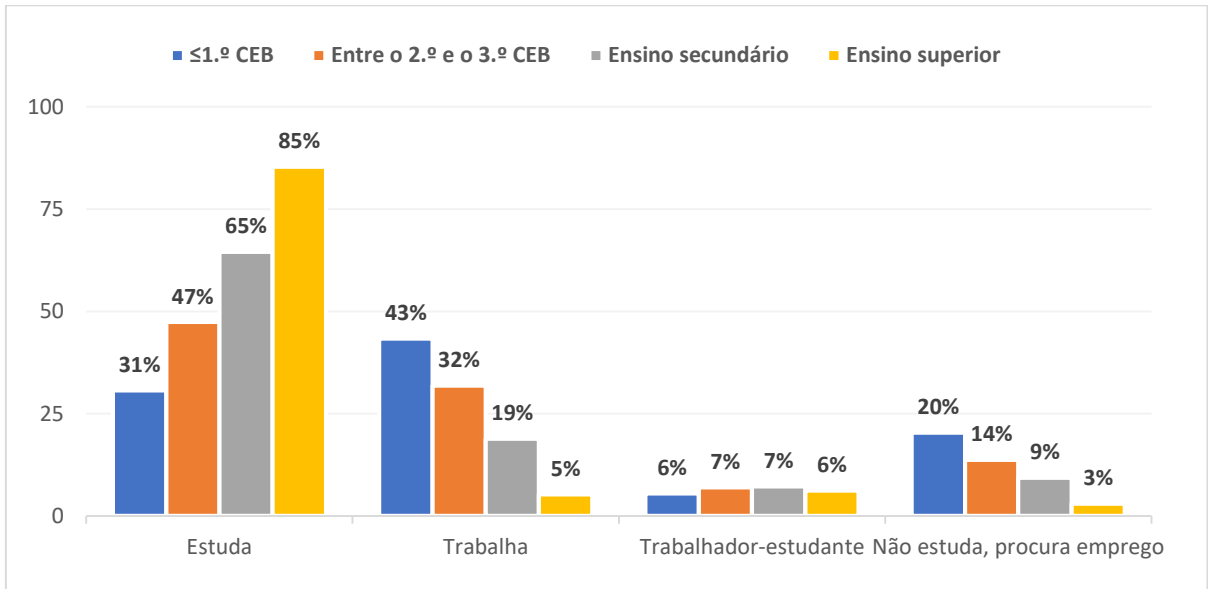


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 5 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e nível de escolaridade dominante na família

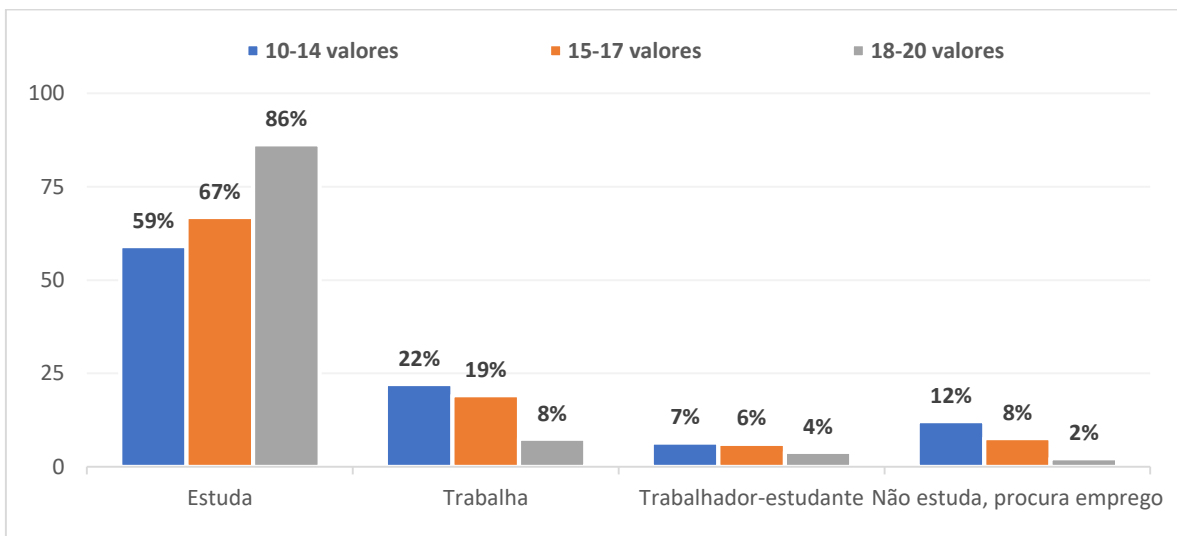


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 6 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e média global das classificações no ensino secundário

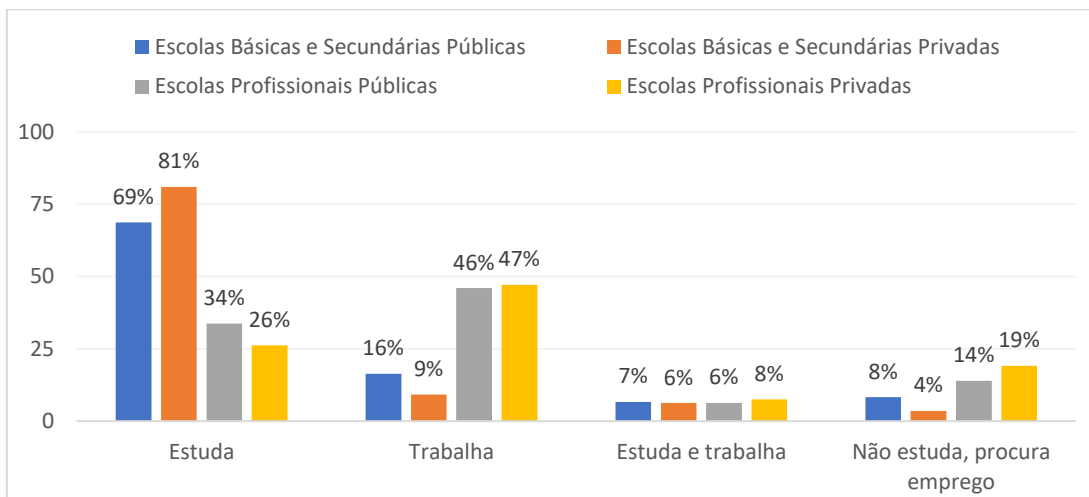


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 7 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e tipologia do estabelecimento frequentado no ensino secundário

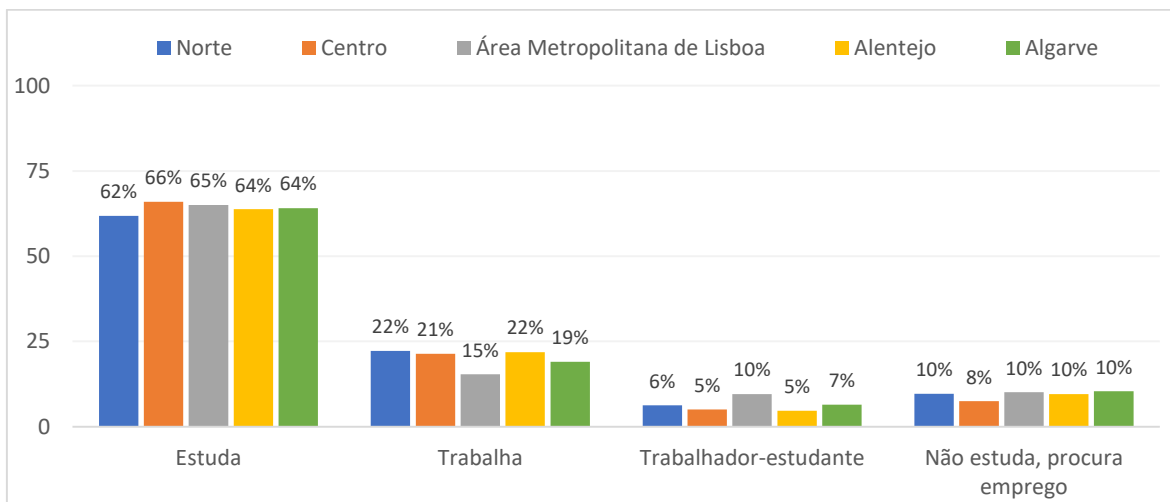


Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
- Na tipologia das escolas básicas e secundárias, privadas e públicas, estão incluídos os Cursos Artísticos Especializados.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 8 – Jovens por atividade realizada no pós-secundário e região (NUTS II) do estabelecimento frequentado no ensino secundário

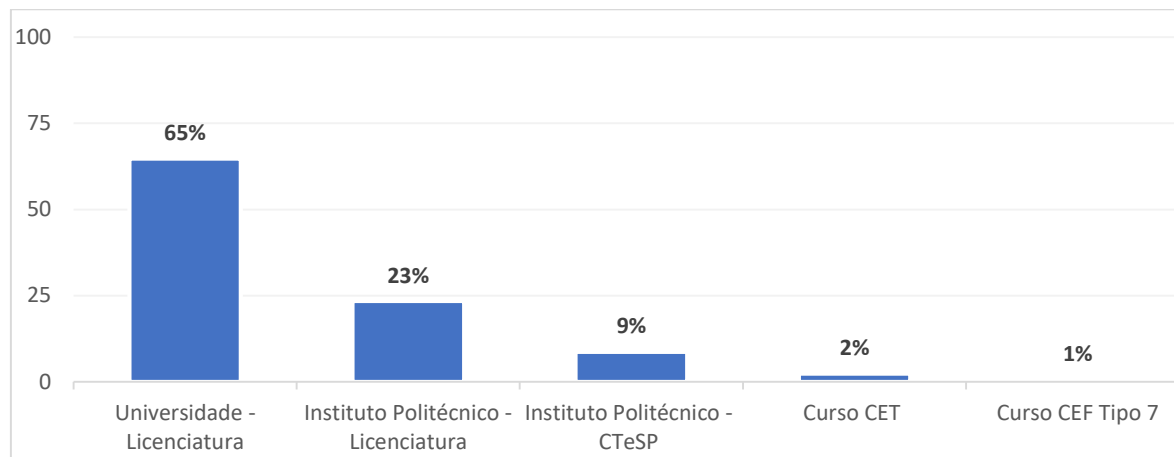


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 9 – Jovens que se encontram a estudar por tipo de formação frequentada no ensino pós-secundário e ensino superior

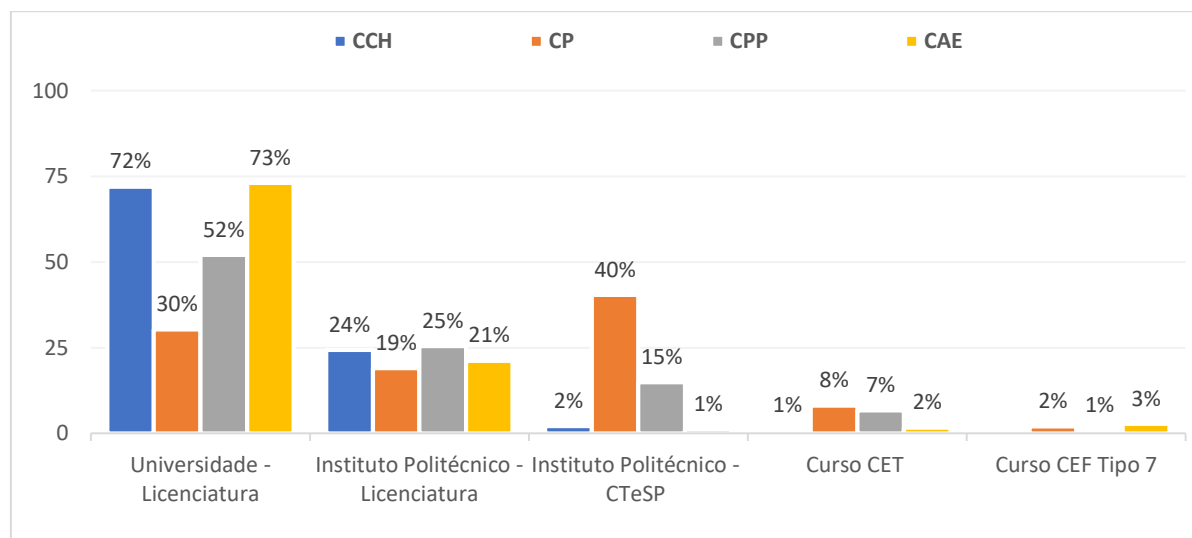


Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
- CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais; CET – Cursos de Especialização Tecnológica; CEF – Cursos de Educação e Formação.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 10 – Jovens que se encontram a estudar por tipo de formação frequentada no ensino secundário e formação frequentada no ensino pós-secundário e ensino superior

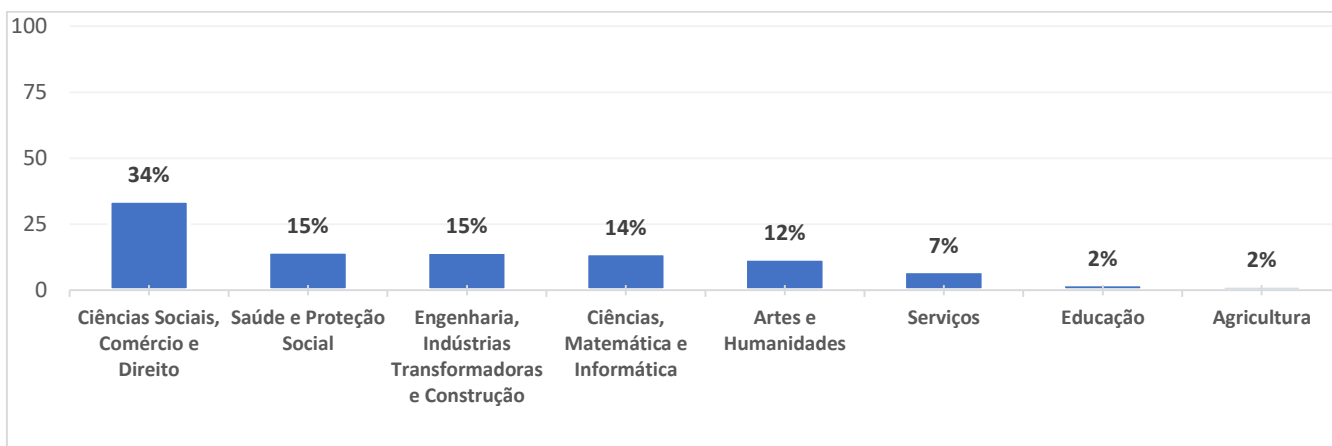


Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
- CCH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos Profissionais; CPP – Cursos com Planos Próprios; CAE – Cursos Artísticos Especializados.
- CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais; CET – Cursos de Especialização Tecnológica; CEF – Cursos de Educação e Formação.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 11 – Jovens que se encontram a estudar por área de estudo frequentada no ensino pós-secundário e superior

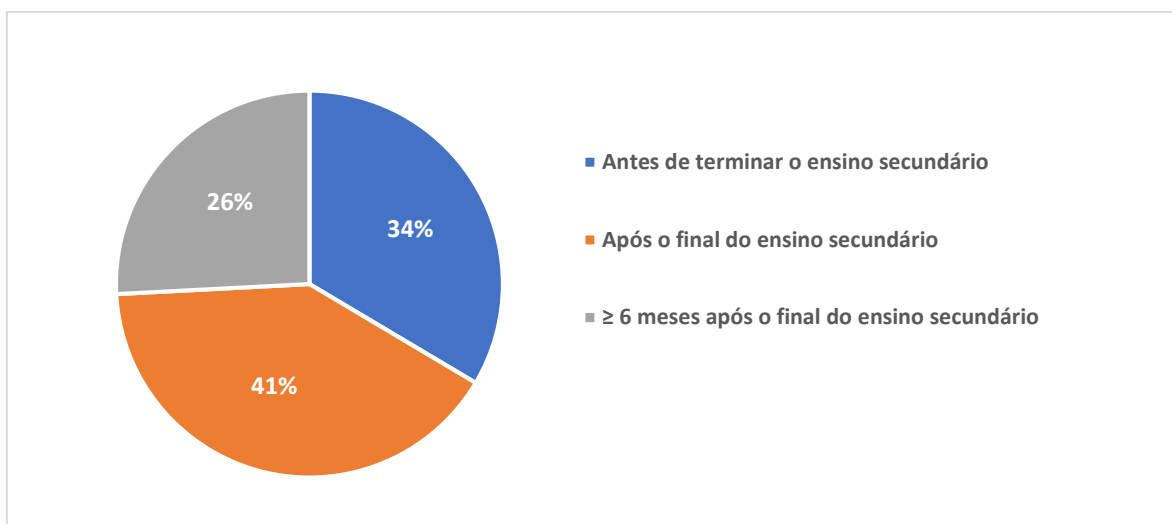


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 12 – Jovens que se encontram a trabalhar por momento de inserção profissional no mercado de trabalho

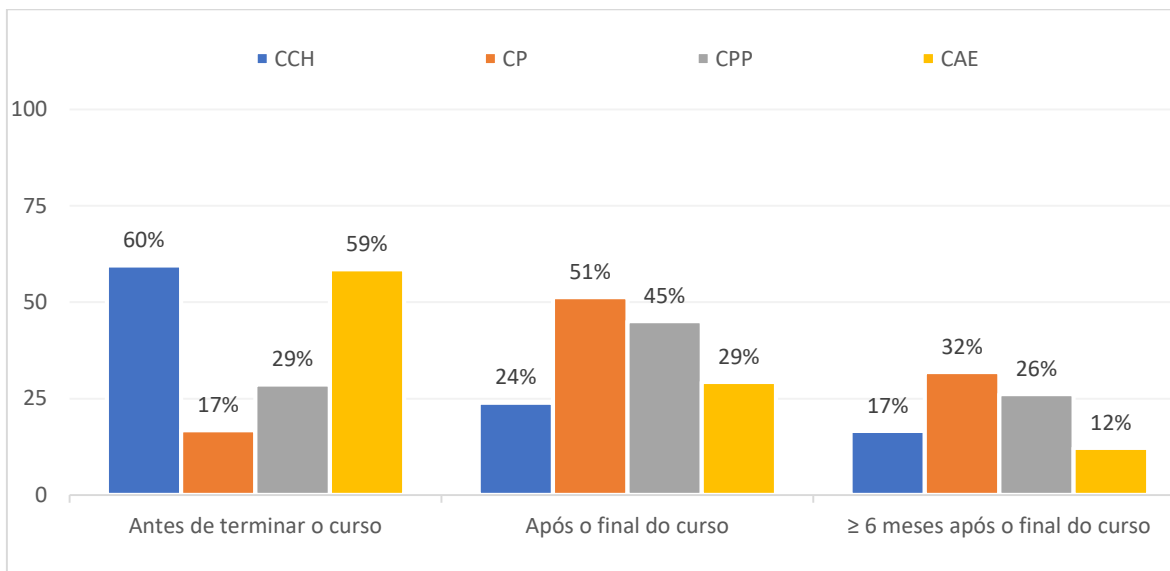


Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 13 – Jovens que se encontram a trabalhar por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário e momento de inserção no mercado de trabalho



Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
- CCH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos Profissionais; CPP – Cursos com Planos Próprios; CAE – Cursos Artísticos Especializados.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 14 – Jovens que se encontram a trabalhar por grande grupo profissional



Nota:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

Figura 15 – Jovens que se encontram a trabalhar por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário e grande grupo profissional

GRANDE GRUPO PROFISSIONAL	% de jovens a trabalhar				
	TOTAL	CCH	CP	CPP	CAE
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes e gestores executivos	2	3	2	3	1
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	4	4	4	6	12
Técnicos e profissionais de nível intermédio	11	7	12	19	7
Pessoal administrativo	14	16	13	10	2
Pessoal dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	40	48	35	40	63
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	1	2	2	0	0
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	11	7	14	12	9
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	4	3	5	2	0
Trabalhadores não qualificados	12	11	13	8	7

Notas:

- Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
- CCH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos Profissionais; CPP – Cursos com Planos Próprios; CAE – Cursos Artísticos Especializados

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário 2020.

NOTA METODOLÓGICA

Para analisar os trajetos escolares dos estudantes do ensino secundário são aplicados três inquéritos em três momentos distintos do percurso:

- Inquérito aos Estudantes à Entrada do Secundário, aplicado aos alunos matriculados nos seguintes cursos: 10.º ano dos CCH, 10.º ano dos CPP, 1.º ano dos CP, 10.º ano dos CAE.
- Inquérito aos Estudantes à Saída do Secundário, aplicado aos alunos matriculados nos seguintes cursos: 12.º ano dos CCH, 12.º ano dos CPP, 3.º ano dos CP, 12.º ano dos CAE.
- Inquérito aos Jovens no Pós-Secundário, aplicado aos jovens que compõem a coorte inicial catorze meses após a conclusão esperada do 12.º ano.

É sobre este último inquérito que se debruça o presente relatório, tendo a sua 8ª edição sido aplicada entre outubro de 2020 e maio de 2021.¹

O público-alvo deste inquérito foram os jovens que se encontravam numa das seguintes situações: 1) a frequentar o ensino pós-secundário ou ensino superior; 2) a trabalhar; 3) em situação de trabalhador-estudante; 4) não estavam a estudar, nem a trabalhar, mas estavam à procura de emprego.

A recolha dos dados aqui apresentados foi realizada através de inquérito online aos jovens que responderam ao questionário “Estudantes à Entrada do Secundário 2016/17” e/ou ao inquérito “Estudantes à Saída do Secundário em 2018/19”. Esta 8ª edição do inquérito Jovens no Pós-Secundário foi censitária e visou retratar o percurso dos 73 978 jovens que concluíram o ensino secundário em 2019, contando com 23 031 respostas, que representam uma taxa de resposta de 31%. As não respostas foram extrapoladas com a aplicação de ponderadores, tratando-se nesta publicação de dados representativos da totalidade dos estudantes.

Para mais informações sobre estes dados, consultar os sumários estatísticos do inquérito em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/47/> ou contactar a Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI/DGEEC), através do seguinte endereço eletrónico: dgeec.degadi@dgeec.mec.pt.

¹ Outubro de 2020 corresponde a cerca de 14 meses após o término do ano letivo anterior (2018/19) para a maioria dos alunos. Ainda assim, importa considerar que alguns alunos concluíram o ensino secundário em setembro (2ª fase dos exames nacionais) ou até dezembro (no caso do ensino profissional).